

# Hematologia Clínica

*Infografia da Especialidade*

*by*

ACTA MÉDICA PORTUGUESA

•• **STUDENT**

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



*categoria*

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-  
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE  
DIAGNÓSTICO

APOIO  
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



**SIM**

# Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República\*)

**Total: 60 Meses (5 anos)**

A representação gráfica é uma simplificação e traduz a sequência preferencial dos estágios que constituem o internato da especialidade de Hematologia Clínica.

<b>Medicina Interna (12M)</b>	<b>Hematologia laboratorial (6M)</b>	<b>Imuno-hemoterapia (6 M)</b>	<b>Hematologia clínica (36 M)</b>
<p><b>Este estágio inclui, obrigatoriamente, 4 a 6 meses em intensivismo.</b></p>	<p>Treino e prática na realização de hemogramas, interpretação da morfologia normal e patológica de células sanguíneas do sangue periférico e medula óssea.</p> <p>Realização de provas básicas de diagnóstico nas doenças dos eritrócitos, leucócitos, plaquetas e da hemostase.</p> <p>Elaboração de relatórios interpretativos de estudos efetuados.</p> <p>Standardização e controlo de qualidade.</p>	<p>Atendimento e exame clínico a dadores de sangue; colheitas de sangue; afereses em dadores; preparação de componentes do sangue.</p> <p>Aplicação e execução de métodos (imuno-hematológicos) para a prática laboratorial nesta área.</p> <p>Investigação de reações transfusionais e seu acompanhamento.</p> <p>Uso do sangue, componentes e fracções: indicações e seu controlo.</p> <p>Realização de transfusões e de outras atitudes terapêuticas em doentes, nomeadamente afereses e autotransfusão.</p>	<p>Integram este estágio os seguintes períodos de formação:</p> <p>Hematologia clínica geral — 24 meses.</p> <p>Hematologia pediátrica — 6 meses.</p> <p>Transplante de medula óssea — 6 meses.</p> <p>Projeto opcional — Projeto de investigação, executado durante os anos de internato, na área de hematologia clínica ou laboratorial, integrado nas actividades do serviço e de interesse para o mesmo.</p>



# TOP 3

NOTAS DO ÚLTIMO COLOCADO

3. IPO Porto (82%)

1. Centro Hospitalar e  
Universitário de Coimbra, E.P.E.  
(85%)

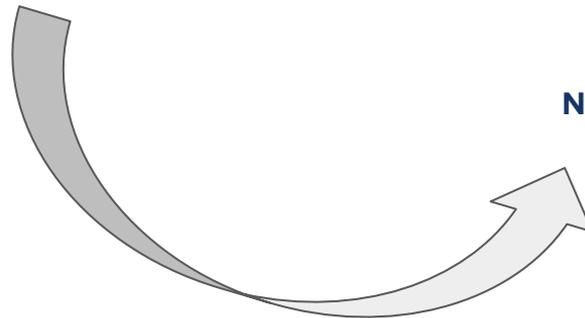
2. Centro Hospitalar de Lisboa  
Norte, E.P.E.  
(82%)



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO  
EM TODO O PAÍS  
(2017)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO  
EM TODO O PAÍS  
(2018)**





# CAPACIDADES FORMATIVAS (T=18)\*

(ARS Norte; ARS Centro; ARSLVT)

- 1 - Centro Hospitalar Trás os Montes e Alto Douro, EPE
- 2 - Centro Hospitalar de São João, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE
- 1 - Instituto Português Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE
- 3 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
- 2 - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE
- 2 - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE
- 3 - Instituto Português Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE



\* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa de capacidades formativas para início especialidade em 2020)



# **CAPACIDADES FORMATIVAS (T=18)\***

(Região Autónoma dos Açores)

1 - Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE



\* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa de capacidades formativas para início especialidade em 2020)



*satisfação*

**O grau de satisfação global com a especialidade foi apenas analisado em especialidades com número de respostas superior a 20. Como foram obtidas apenas 19 respostas na especialidade de Hematologia Clínica, não existem dados disponíveis.**

Bigotte Vieira M., Godinho P, Gaibino N., Dias R., Sousa A., Madaleno I. Satisfação com o Internato Médico em Portugal. Acta Med Port 2016 Dec;29(12):839-853



***ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?***

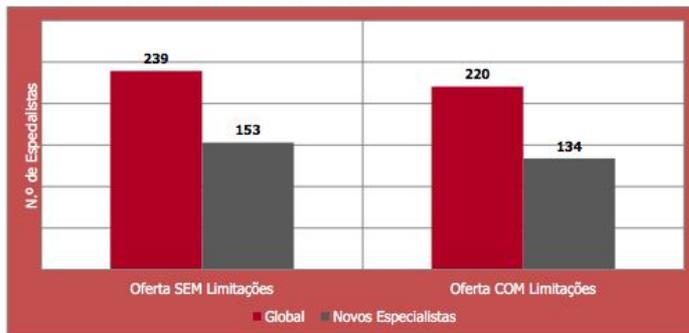
**Relativamente à escolha de novo da mesma especialidade, não existem dados. O número de respostas obtidas foi inferior ao mínimo para análise.**

Martins MJ, Laíns I, Brochado B, Oliveira-Santos M, Teixeira PP, Brandão M. Satisfação com a Especialidade entre os Internos da Formação Específica em Portugal. Acta Med Port 2015 Mar-Apr;28(2):209-221

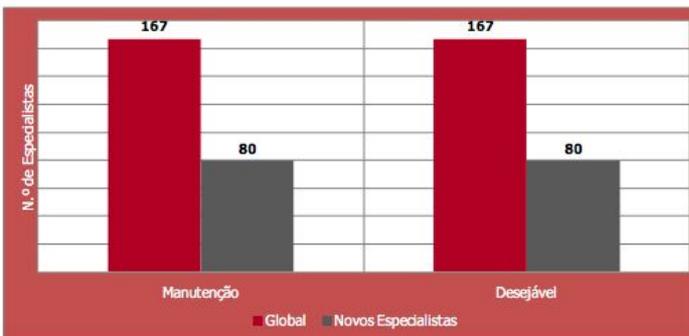
# Demografia médica em Hematologia Clínica

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, prevê-se um excesso quer considerando um cenário de manutenção quer um cenário desejável.



## testemunho de um especialista

A Hematologia é uma especialidade que se dedica ao estudo e tratamento das doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos, nomeadamente a medula óssea, os gânglios linfáticos e o baço. Podem ser divididas em doenças benignas e malignas. Nas benignas temos as anemias, hemoglobinopatias, trombofilias e hemofilias que são geridas essencialmente em consulta, havendo necessidade de internamento pontual, tenhamos como exemplo as crises drepanocíticas graves. A hemato-oncologia domina tanto o internamento, com as leucemias agudas, linfomas e neutropenias febris, como a consulta com as neoplasias mielo e linfoproliferativas, mielomas múltiplos e síndromes mielodisplásicos. Outra parte também crucial nesta especialidade é a infeção. Na generalidade, a Hematologia lida com doentes imunossuprimidos, quer pela doença de base, quer pelo tratamento com quimioterapia intensiva. Por vezes, são infeções graves que podem colocar a vida do doente em causa. O universo da investigação em hemato-oncologia quer a nível da fisiologia, genética, molecular e terapêutica permite ao Hematologista se diferenciar por patologias. Inúmeros ensaios clínicos estão a decorrer com terapêuticas inovadores e promissoras, como por exemplo a terapêutica com CAR-T cells. Dadas as circunstâncias e particularidades desta especialidade possibilitam também o desenvolvimento de atividade profissional nos sectores público e/ou privado.

*Dra. Rebeca Brito*

Interna da Especialidade de Hematologia Clínica

# PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Esforço do serviço na formação.



Possibilidade de fazer estágios:

- 1) Estrangeiro
- 2) Formação complementada noutra centro
- 3) Outros Centros Hospitalares Portugal



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Investigação.



Idoneidade em todas as valências? Ou alguma em falta? Qual/quais?



Horário-tipo semanal